



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeitos da hipotermia terapêutica em ratos submetidos à hipóxia-isquemia encefálica neonatal
Autor	ANNA CLARA MACHADO COLUCCI
Orientador	LUCIANO STURMER DE FRAGA

Efeitos da hipotermia terapêutica em ratos submetidos à hipóxia-isquemia encefálica neonatal

Anna Clara Machado Colucci, Luciano Stürmer de Fraga

Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A hipotermia terapêutica (HT) é o tratamento clínico padrão em casos de hipóxia-isquemia (HI) neonatal. A HT tem como princípio básico a redução da temperatura corporal e a consequente diminuição do metabolismo e dos processos de morte celular. Entretanto, os efeitos da HT sobre os desfechos comportamentais ainda são pouco estudados. Para elucidar esses efeitos, ratos Wistar machos ($n=3-10$ animais/grupo) com 7 dias de vida (P7) foram divididos nos grupos HI, HT e SHAM. Os animais dos grupos HI e HT foram submetidos à cirurgia de oclusão da carótida comum direita seguida da exposição a uma atmosfera hipóxica (8% de oxigênio) por 90 minutos. Os animais do grupo SHAM foram submetidos a uma cirurgia fictícia e mantidos em normóxia. Após o procedimento de HI, os animais do grupo HT foram mantidos em uma câmara hipotérmica (temperatura corporal de 32°C) e os animais dos grupos HI e SHAM em uma câmara normotérmica (temperatura corporal de 37°C), por 5h. Em P8, os animais foram submetidos aos testes de geotaxia negativa, reflexo de endireitamento e reconhecimento olfatório. O peso corporal foi avaliado entre P7 e P9. Os experimentos foram aprovados pela CEUA/HCPA (19-0420). Os resultados comportamentais foram analisados por ANOVA e o peso por equação de estimativas generalizadas (GEE). O ganho de peso nos dias subsequentes à HI foi significativamente menor nos grupos HT e HI em relação ao grupo SHAM ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nos testes comportamentais ($p>0,05$). Entretanto, existiu uma tendência dos animais dos grupos HI e HT a apresentarem maior latência na execução dos testes. Esses resultados sugerem um déficit no desenvolvimento dos animais que passaram pela HI, mas não indicam melhora naqueles submetidos à HT. Contudo, esses experimentos encontram-se em fase de padronização e análises adicionais são necessárias para a confirmação dos resultados.